

# **Produção científica sobre educação superior no RS: um estudo das dissertações e teses, periódicos e livros\***

**Scientific production on higher education in the Rio Grande do Sul: a study of the dissertations and theses, journals and books**

MARILIA COSTA MOROSINI\*\*

MARIA ISABEL DA CUNHA\*\*\*

CLEONI MARIA BARBOSA FERNANDES\*\*\*\*

---

**RESUMO** – A Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior (RIES) articula pesquisadores de nove universidades gaúchas e faz interface com grupos de pesquisa de outros estados brasileiros e países latino-americanos. Vem desenvolvendo estudos sobre a história, políticas e práticas pedagógicas universitárias. O artigo relaciona-se a um projeto de pesquisa da RIES que objetiva mapear a produção científica no âmbito da educação superior no RS. Nesse recorte apresentam-se os dados atinentes ao estado de conhecimento advindo de dissertações e teses, produzidas no PPG das Universidades gaúchas e periódicos e livros publicados no estado. A coleta de dados se deu junto aos Programas de pós-graduação, ao site da CAPES, aos periódicos do RS e a biblioteca virtual UNIVERSITAS. A análise do material propiciou a construção de categorias temáticas e de cruzamentos para a análise da incidência das temáticas numa distribuição temporal, institucional e temática. O Rio Grande do Sul apresenta uma marcante produção sobre pedagogia universitária ligada diretamente aos cursos e programas de pós-graduação, principalmente de educação.

**Descritores** – Estado do conhecimento; pedagogia universitária; produção científica RS.

**ABSTRACT** – The South Brazilian Researchers Network of Higher Education (RIES) articulates researchers from nine universities of Rio Grande do Sul and dialogs with research groups from of other Brazilian states and Latin American countries. It has been developing studies on history, policies and universities pedagogical practices. The article addresses it a project of research of the RIES that

---

\* Participaram como bolsistas de Iniciação Científica as alunas Evanilda de Andrade Teixeira Fraga (UNIBIC), Sheila Eskeff Konarzewski e Priscila Verdum (FAPERGS).

\*\* Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da PUCRS. Pós-doutora no LLILAS, Universidade do Texas. Bolsista Produtividade CNPq. Coordenadora do Núcleo de Excelência RIES de C. T&I CNPq/FAPERGS. *E-mail:* [marilia.morosini@puers.br](mailto:marilia.morosini@puers.br)

\*\*\* Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos. Pós-doutora pela Universidade de Madri. Pesquisadora CNPq. *E-mail:* [cunhami@uol.com.br](mailto:cunhami@uol.com.br)

\*\*\*\* Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Unisinos. Doutora em Educação. Bolsista Produtividade CNPq.

*Artigo recebido em: junho/2005. Aprovado em: julho/2005.*

## **Educação**

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 487 – 503, Set./Dez. 2005

aims at identifying the scientific production in the scope of the Higher Education in the RS. In this study we present the data related to the state of knowledge originated from: masters' theses and doctoral dissertations produced in the Graduate Programs; scientific journals on education; and books, published in the state. Data collection took place in the Graduate Programs, in the CAPES' website, RS scientific journals and virtual library UNIVERSITAS. The analysis of the material propitiated the construction of thematic categories and of crossings for the analysis of the incidence of the object in a timing, institutional and thematic distribution. The Rio Grande do Sul State presents a representative production on higher education pedagogic, linked to the Graduate courses and programs, mainly of education.

**Key-words** – State of art; higher education pedagogy; scientific production RS.



A Rede Sulbrasileira de Investigadores de Educação Superior (RIES), recentemente avaliada como Núcleo de Excelência em Ciência, Tecnologia e Inovação do CNPq/FAPERGS, congrega pesquisadores dessa área de atuação e investigação vinculados a Instituições de Educação Superior do Estado do Rio Grande do Sul. Entre seus objetivos elegeram como prioridade mapear a produção científica da área, produzida na contemporaneidade. Para levar a efeito essa tarefa foram constituídos grupos de trabalho que selecionaram as principais fontes e vertentes que articulam essa produção: dissertações e teses, periódicos e, ainda, livros completos e capítulos de autores publicados no RS.

O primeiro resultado apresentou os dados decorrentes dos periódicos e revistas, num trabalho coordenado pela professora Marília Morosini e a equipe da PUCRS (2004)<sup>1</sup>. Os esforços para mapear as dissertações e teses foram empreendidos pela equipe da UNISINOS, coordenada pela professora Maria Isabel da Cunha<sup>2</sup> e o estado de conhecimento de livros e coletâneas foram realizados pela professora Cleoni Fernandes da UNISINOS. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o estado de conhecimento sobre a educação superior/pedagogia universitária no RS e a metodologia de coleta desenvolvida pela equipe.

Entende-se por estado do conhecimento um estudo quantitativo/qualitativo, descritivo da trajetória e distribuição da produção científica sobre um determinado objeto, estabelecendo relações contextuais, com um conjunto de outras variáveis como, por exemplo, data de publicação, temas e periódicos, etc. (UNIVERSITAS, 2002). A construção do estado do conhecimento da Pedagogia Universitária em periódicos, livros, teses e dissertações têm como foco os grandes temas desta área. Isso não significa dizer que todas as informações contidas no Banco de Dados, que lhe dá suporte, são esgotadas.

Na caminhada de construção e de mapeamento do estado de conhecimento a rede propôs-se um desdobramento do projeto: a elaboração de um banco de dados – com a produção científica (periódicos, dissertações/ teses e livros) no RS sobre

### Educação

Educação Superior e Pedagogia Universitária. Com tal ação visa-se à socialização do conhecimento e à minimização das diferenças intra-estaduais: busca-se uma maior pertinência social ao projeto. A construção deste banco de dados, além de pré-condição para a avaliação da produção científica, é de grande valia para a comunidade acadêmica da área, especificamente, àquela vinculada aos programas de pós-graduação das ciências humanas e da educação, no desenvolvimento desta temática e como possível fonte orientadora de pesquisas.

### **METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE CONHECIMENTO**

As diferentes perspectivas do estado de conhecimento sobre pedagogia universitária no Rio Grande do Sul apesar de versarem sobre tema comum e manterem a categorização da produção seguindo o mesmo conjunto de categorias respeitou as especificidades das diferentes fontes de dados. As fontes de pesquisa estão a seguir arroladas.

#### **Teses e dissertações**

Para cumprir os objetivos propostos pela RIES e levando em conta as condições objetivas da equipe responsável, decidimos que seriam coletados os resumos das dissertações e teses produzidas nos Programas de Pós Graduação em Educação do Estado, e que eles se constituiriam no principal material de análise. Mesmo reconhecendo os limites impostos por essa condição, a proposta nos pareceu viável, acreditando que os resumos possam informar sobre os dados que constituem o objeto desse levantamento.

Inicialmente foram contatados os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação em Educação do Estado, vinculados às seguintes universidades: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Universidade Federal de Pelotas, Fundação Universidade do Rio Grande, Universidade de Passo Fundo, Universidade de Ijuí e Universidade Luterana do Brasil. Em correspondência escrita solicitamos que fossem disponibilizados, para a equipe de pesquisa, os resumos das dissertações e teses produzidas no período de 1995 a 2005. A definição dos últimos dez anos foi feita em função da possibilidade de manipulação dos dados, nessa primeira etapa. Nada impede, porém, que vá se ampliando a coleta até se ter a totalidade da produção.

A dificuldade de alguns Programas de atender ao solicitado deveu-se, principalmente, ao fato de que a informatização dos dados nos mesmos só aconteceu mais recentemente e, com isso, os Programas não têm um acesso facilitado a esses dados.

#### **Educação**

A página da CAPES (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior) também facilitou a construção do quadro. Por ela vimos, porém, que havia produções importantes ligadas a outros Programas de Pós Graduação, especialmente nas IES que não possuem cursos na área da educação, como é o caso da Universidade de Santa Cruz, que mereciam ser incluídas. Também esse rastreamento favoreceu a identificação de estudos nas universidades selecionadas, mas em Programas de Pós Graduação de outras áreas. Mesmo assim, cabe reforçar que a grande produção está vinculada à área de educação e que são esses espaços os que, naturalmente, se constituem como celeiro da produção de pesquisas sobre educação superior.

### **Periódicos**

O período que compreende esse estudo começa pós LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20/12/1996 - por representar um marco nas políticas públicas em Educação, principalmente em Educação Superior, na medida em que é a legislação educacional de maior poder no território nacional.

As fontes de pesquisa do Banco de Dados RIES estão constituídas por periódicos científicos publicados no RS sobre ciência, de uma forma mais genérica, sobre Educação e sobre Educação Superior. O corpus analítico da investigação está constituído por 29 periódicos publicados no estado tendo como principal critério de seleção dos mesmos a inclusão desses no Qualis<sup>3</sup> da CAPES. Considerando o pouco tempo de existência/utilização do Qualis da área de educação optou-se também, pela inclusão de periódicos do RS que, mesmo não estando arrolados na lista Qualis, apresentavam corpo editorial reconhecido, publicação de importância na área e circulação regional e/ou nacional.

O Banco de Dados RIES tem como base a biblioteca virtual UNIVERSITAS<sup>4</sup>. A construção do Banco de Dados se apóia em “bibliografia anotada/categorizada/resumida”. Assim, para a inserção dos documentos sobre Educação Superior/Pedagogia Universitária de periódicos publicados no RS foram realizadas as seguintes ações:

- Levantamento da produção<sup>5</sup> sobre a temática na forma de listagem: através de uma leitura dinâmica, foram selecionados os documentos que estavam de acordo com a temática de Ensino Superior/Pedagogia Universitária;
- Organização da bibliografia a partir de categorias temáticas e depois do levantamento dos documentos, a produção foi categorizada.

### Educação

Após, e concomitante ao processo de categorização, a bibliografia foi registrada no Banco - resumo de todos os documentos referenciados através de critérios delimitados pelo grupo de pesquisadores da RIES (nome do periódico, autor, título do documento, local de publicação, instituição do periódico, volume, número e ano).

Atualmente, o banco de dados RIES congrega 368 documentos, ordenados, para este trabalho em parceria, em 8 categorias temáticas. Os documentos englobam, numa diversidade de formatos em extensão, de graus de profundidade e originalidade da produção, desde artigos até notas e notícias, passando por relatórios, resenhas, resumos, depoimentos, editoriais, apresentações, séries documentais, dispositivos legais e atos normativos.

### **Livros**

Uma das fontes de dados para a análise dos livros publicados no RS foi o Banco de Dados do UNIVERSITAS situado junto à biblioteca virtual de igual nome, já explicitado anteriormente.

É de registrar a dificuldade em ter acesso aos livros publicados pelas editoras universitárias.

### **QUAIS OS PROGRAMAS DE PG, QUAIS OS PERIÓDICOS QUE CONGREGAM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA? E QUAL A INCIDÊNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO RS?**

O material de análise – periódicos – está concentrado em instituições de educação superior, segundo sua organização administrativa de tipo Universidade (Tabela 2). As universidades, também, concentram o corpo analítico classificado nos melhores níveis do Qualis, totalizando 72,4% dos 29 periódicos selecionados. Este fato tem como possível fator explicativo a concentração de produção científica nas universidades. Ou seja, é ali, por definição da legislação, que a função pesquisa se faz obrigatória, e, conseqüentemente, a maior produção de conhecimento reconhecida pela academia. Também é nas universidades que se situam as pós-graduações *strito sensu* – mestrado e doutorado, que são ciosamente embutidas no sistema de avaliação adotado pela CAPES. É de conhecimento que a presença de publicações em periódicos bem avaliados merece melhor pontuação do que em outros. Ao realizar uma análise sobre surgimento dessas publicações, constata-se que muitas delas são datadas da década de 90<sup>o</sup>, a partir da qual o sistema avaliativo dos cursos de pós-graduação, tanto por parte do governo quanto por parte das agências de fomento, intensificou-se.

#### Educação

O volume da produção científica sobre Pedagogia Universitária frente às análises dos dados (29 periódicos e 368 documentos) apontam para um crescimento da produção científica sobre Educação Superior/Pedagogia Universitária<sup>7</sup>, o que indica uma expansão e fortalecimento deste campo de conhecimento. Em 2003, o crescimento em relação ao ano de 1997 foi de 63%, ou seja, em seis anos de avaliação a produção cresceu acentuadamente. É de registrar que existem revistas criadas há mais de 30 anos no Estado.

Três periódicos destacam-se pelo seu volume de produção: Educação/PUCRS, com 67 documentos, Educação/UFSM, com 44 documentos e a Integração: ensino, pesquisa e extensão/ FECLSJT, com 25 documentos. Um outro ponto que pode ser observado diz respeito à proporção de publicações comparando a capital e região metropolitana e o interior do Estado. Observa-se que grande parte da produção concentra-se na capital e região metropolitana ao todo, 20 periódicos, enquanto que no interior temos apenas nove revistas.

### **QUAIS OS TEMAS QUE CONCENTRAM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO RS?**

De posse das informações sobre as teses e dissertações, deu-se início a organização dos dados. A tarefa apresentou, como principal dificuldade, a nebulosa organização e consistência dos resumos. Enquanto alguns explicitam as informações fundamentais sobre o objeto da pesquisa, contexto de realização, metodologia utilizada, sustentação teórica e os principais achados, outros apresentam deficiências nas informações e deixam de informar adequadamente sobre o estudo realizado.

A etapa que sucedeu à coleta deu origem à classificação das pesquisas por temáticas principais abordadas. Para realizar esse processo, construímos categorias produzidas a partir do próprio material pesquisado. A distribuição das dissertações e teses nessas categorias constituiu-se num interessante dado que pode favorecer interpretações e cruzamentos diferenciados. A continuidade do estudo, certamente, poderá favorecer outras interpretações, definindo tendências temáticas, metodológicas e de fundamentação teórica.

Sem a pretensão de aprofundar a análise, nessa fase de apresentação dos dados, é possível perceber quais as temáticas que apresentam maior incidência de estudos dos estudantes de pós-graduação, favorecendo ilações e questionamentos. São elas: Políticas Educacionais, Gestão e Avaliação na Universidade, 117 e Formação e Profissão Docente, com 102 incidências.

#### **Educação**

Também a distribuição quantitativa por categorias favorece a localização temporal das tendências dos estudos, bem como sua distribuição pelos Programas. Certamente, num segundo momento, pode ser interessante perceber como as Linhas de Pesquisa desses Programas e a produção docente se articula com as dissertações e teses, através de grupos de pesquisa.

A produção científica em periódicos tem como temas sobre Educação Superior (Tabela 6) a concentração em questões de formação docente (39%), o que é um indicativo de que no RS o professor é tema constante na pedagogia universitária. Ainda dentro da distribuição dos documentos por tema, pode-se destacar as categorias que analisam as funções universitárias - fim como a "Prática Pedagógica, Currículo e Processos de Ensino - Aprendizagem" (20,1%). Seguem-se as que analisam questões político-sociais, como a de "Políticas Educacionais, Gestão e Avaliação da Universidade", com 11.2%.

É interessante destacar, ainda, a categoria que aparece com poucos artigos e que se detém na figura do formado - Egressos, Formação Profissional e Mercado de Trabalho, com oito documentos, que representam somente 2,2 da produção no RS.

As tendências paradigmáticas da perspectiva pós-moderna apresentam ainda poucos textos publicados no RS. A categoria Estudantes, Professores, Vivências e Subjetividades apresentou um percentual de 7,1 e a categoria de Extensão, Movimentos Sociais e Cultura somente 4,1%.

Realizando a análise de temas e suas distribuições no tempo duas tendências se destacam e merecerão uma análise mais detalhada posteriormente. A manutenção e fortalecimento da produção referente à categoria Formação e Profissão Docente e o crescimento da categoria Prática Pedagógica, Currículo e Processos de Ensino - Aprendizagem, que a partir de 2002 apresenta mais de 10 artigos publicados por ano.

Em relação ao período 2000-2004, os livros apresentam (fonte: UNIVERSITAS - Biblioteca Virtual<sup>8</sup>), uma tendência de publicações no estado e por autores gaúchos em editoras nacionais e assentou-se em análises das políticas públicas: reformas educacionais, avaliação institucional, o que revela a avalanche das reformas educacionais no país, a partir da década de 90 (Estado Avaliador); A produção do Rio Grande do Sul tem uma característica interessante que é marcada pela relação entre o macro: instâncias das políticas públicas e o micro espaço: das experiências pedagógicas da vida cotidiana do professor universitário: sala de aula; e a discussão da formação continuada por meio da formação pedagógica do professor universitário.

### Educação

### ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Na contemporaneidade a produção local vem sendo considerada como uma saída para o enfrentamento das determinações globalizadas. Local e global se interatuam numa concepção paradigmática alomórfica (VAIRA, 2005). Neste contexto, o volume de informações congregadas no Banco de Dados RIES mostra a vitalidade do RS na produção científica sobre Ensino Superior/Pedagogia Universitária, o que aponta para o fortalecimento desta área enquanto campo de conhecimento. É de reconhecer que este crescimento está amarrado às políticas internacionais que tem reflexos nacionais: tais políticas dimensionam-se para a sociedade do conhecimento e para a competitividade na produção do mesmo.

Nacionalmente, as políticas de fomento à produção são facilmente detectáveis e estão em consonância com os resultados divulgados pela CAPES sobre a pós-graduação no Brasil no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005 – 2010 (MEC/CAPES, 2004) que indicam que todas as áreas do conhecimento apresentaram crescimento expressivo ao longo dos anos com algumas oscilações, e que a tendência vem sendo nitidamente positiva. Como prova deste crescimento a CAPES destaca o número de cursos recomendado por ela que entre 1976-2004 saltou de 673 para 2.993, que aponta um crescimento de 5,6% ao ano. A Agência apresenta a evolução do número de cursos de mestrado (1083 para 1959) e ainda destaca o crescimento do doutorado que duplicou no período de 1996 a 2004, passando de 541 para 1034. A região sul apresentou um crescimento de 18,6% nos cursos de doutorado o que se reflete no aumento de publicações constatado no Banco RIES.

A produção científica no Rio Grande do Sul, a exemplo de outras experiências nacionais e internacionais, tem nos Programas de Pós-Graduação *strictu sensu* (mestrado e doutorado) um espaço privilegiado de desenvolvimento. A Pós Graduação é o lugar por excelência da pesquisa acadêmica e em torno dela se articulam professores e estudantes para desenvolver projetos de interesse social, ligados às diferentes áreas do conhecimento. Com esse pressuposto, as iniciativas que objetivam conhecer o que se produz em educação superior não poderiam se instituir sem explorar esse filão preferencial. De forma intuitiva é possível afirmar que essa produção cresceu significativamente com a criação dos Programas de Pós Graduação na área da educação e outras correlatas.

Aspectos como a natureza metodológica das pesquisas, relação das mesmas com as Linhas de Pesquisa dos PPG, principais pesquisadores/orientadores/autores são potencialmente indicadores a serem explorados.

#### Educação



Assim, este texto se justifica na consideração que o levantamento e posterior avaliação da produção científica sobre Educação Superior/Pedagogia Universitária se mostram de grande valia para auxiliar no aprimoramento de futuras produções na área, especificamente, àquela vinculada aos programas de pós-graduação das áreas de ciência humanas e da educação, no desenvolvimento desta temática e como possível orientadora de pesquisas.

### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Lei n. 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Publicada no D.O.U. em 23/12/1993, p. 27.833-27.841. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm>> Acesso em: 10 abr. 2004.

CAPES. Banco de Teses e Dissertações. Disponível em: <[www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)>.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) - 2005 - 2010. Brasília, dezembro de 2004. Disponível em: <[www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)>. Acesso em: 4 jan. 2005.

MOROSINI, M. C (Org.). Enciclopédia de Pedagogia Universitária. Porto Alegre: RIES/FAPERGS, 2003.

\_\_\_\_\_. (Org.). Educação Superior em Periódicos Nacionais (1968-1995). Brasília: MEC/Inep/Comped, 2001. (Série Estado do Conhecimento) 194p.

VAIRA, Massimiliano. Globalization and higher education organizational change: a framework for analysis. HIGHER EDUCATION. Kluwer Academic Publishers. 48: 483 – 510, 2004.

VERDUM, Priscila de Lima, MOROSINI, M. C. RIES Banco de Dados - Produção Científica sobre Educação superior no RS. 1ª ed. SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/UFRGS, XVI, 2004, Porto Alegre. Anais do XVI Salão de Iniciação Científica/UFRGS, Porto Alegre: UFRGS, 2004. 1CD-ROM.

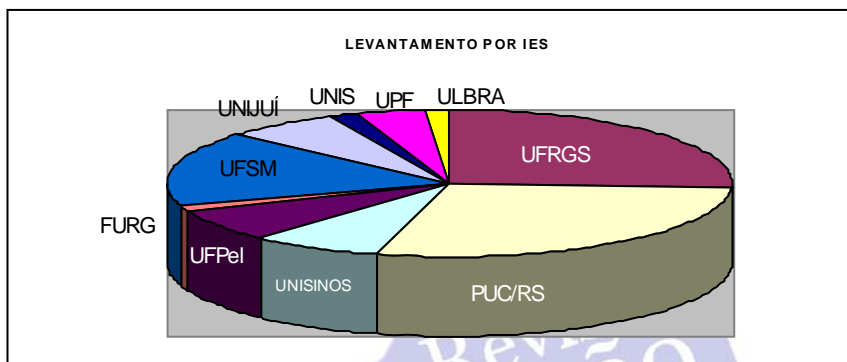
## ANEXOS

**Tabela 1 – Distribuição segundo a IES das Teses e Dissertações Sobre Educação Superior Produzidas no Rs, 1995-2005**

| MESTRADO     |     |     |     |     |     |     |    |    |    |    |    |               |
|--------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|----|----|----|----|---------------|
| Universidade | 95  | 96  | 97  | 98  | 99  | 00  | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | Total Parcial |
| UFRGS        | 02  | 01  | 03  | 01  | 07  | 04  | 13 | 12 | 04 | 04 | 01 | 52            |
| PUC          | 04  | 04  | 08  | 17  | 08  | 14  | 17 | 06 | 07 | 01 | 04 | 90            |
| UNISINOS     |     |     | 03  |     | 06  | 02  | 03 | 07 | 02 | 01 | 00 | 24            |
| UFSM         |     | 03  | 05  |     | 05  | 16  | 07 | 14 | 10 | 01 | 01 | 62            |
| UFPeI        |     |     | 02  | 01  | 02  | 04  | 04 | 01 | 08 | 05 |    | 27            |
| FURG         |     |     | 02  |     |     |     |    | 01 |    | 01 |    | 04            |
| UNIJUÍ       |     | 01  | 02  | 03  | 01  | 02  | 08 | 05 | 02 | 01 |    | 25            |
| UPF          |     |     |     |     |     | 05  | 02 | 05 | 03 |    |    | 15            |
| ULBRA        |     |     |     |     |     |     |    | 01 | 04 |    |    | 05            |
| UNISC        |     |     | 01  | 02  |     |     | 02 |    | 01 |    |    | 06            |
| TOTAL        | 06  | 09  | 26  | 24  | 29  | 47  | 56 | 52 | 41 | 14 | 06 | 310           |
| DOUTORADO    |     |     |     |     |     |     |    |    |    |    |    |               |
| Universidade | 95  | 96  | 97  | 98  | 99  | 00  | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | Total Parcial |
| UFRGS        | 02  | xx  | xx  | 01  | 05  | 06  | 07 | 05 | 11 | 05 | 03 | 45            |
| PUC          | 02  | 01  | 03  | 01  | 02  | xx  | 03 | 01 | 03 | xx | xx | 16            |
| UNISINOS     | --- | --- | --- | --- | --- | --- | xx | xx | 01 | 01 | 02 | 04            |
| TOTAL        | 04  | 01  | 03  | 02  | 07  | 06  | 10 | 06 | 15 | 06 | 05 | 65            |

Educação

**Gráfico 1 Distribuição segundo a IES das teses e dissertações sobre educação superior produzidas no RS, 1995-2005**



**Tabela 2 – Distribuição segundo Qualis, IES e edição dos periódicos do banco de dados RIES sobre educação superior no RS, 1997-2004**

| Periódico                                  | Qualis <sup>9</sup> :<br>Classificação e circulação | Instituição do Periódico | Número, edição, ano ou volume.           | N. Resumos |
|--|---|--------------------------|--|------------|
| UNIVERSIDADES                              |   |                          |  |            |
| Educação e Realidade                       | A/Internacional                                     | UFRGS                    | Volumes: 22/24/26/27/28                  | 5          |
| Investigação do Ensino em Ciências         | A/Internacional                                     | UFRGS                    | Volumes: 5/6/7/8/9                       | 11         |
| REAd - Revista Eletrônica de Administração | B/Nacional  | UFRGS                    | Edições: 9/12/14/19/22/25/27/28/33/37/40 | 12         |
| Revista Gaúcha de Enfermagem               | C/Internacional                                     | UFRGS                    | Anos: 1999 e 2001                        | 2          |
| Revista Movimento                          | C/Nacional  | UFRGS                    | Números: 7/8/10/11/16/17                 | 6          |
|  |   |                          |  | Cont.      |

**Educação**

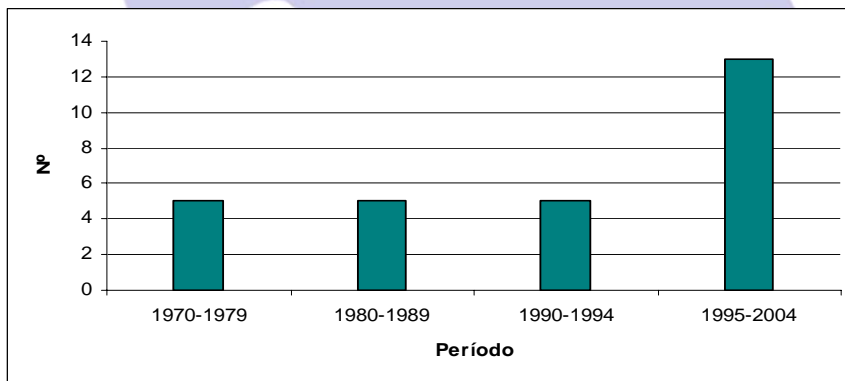
|  |                 |          |   |       |
|--|-----------------|----------|---|-------|
| Psicologia: Reflexão e Crítica                 | A/Internacional | UFRGS    | Volumes: 14/15/16/17  | 5     |
| RENOTE – Revista Novas Tecnologias na Educação | C/Nacional      | UFRGS    | Volumes: 1 e 2  | 4     |
| Educação                                       | A/Nacional      | PUCRS    | Números:<br>32/34/35/36/37/38/40/<br>41/42/43/46/47/48/49/<br>50/Ed. Esp.<br>2003/51/54 | 67    |
| Educação Unisinos                              | B/Nacional      | UNISINOS | Números:<br>1/3/4/5/6/8/9/10/11/11<br>suplemento/12/13/14                               | 23    |
| Estudos Leopoldenses – Série Ciências Humanas  | C/Nacional      | UNISINOS | Número: 154   | 2     |
| Logos  | C/Local         | ULBRA    | Volumes: 9/14/15  | 7     |
| Caesura  | C/Nacional      | ULBRA    | Números:<br>10/11/13/14/17/19-20  | 20    |
| Educação                                       | B/Nacional      | UFSM     | Volumes:<br>22/23/24/25/26/<br>27/28/29   | 44    |
| Cadernos de Educação Especial                  | C/Nacional      | UFSM     | Números:<br>11/12/15/16/18/19/21/<br>23   | 10    |
| Ambiente e Educação                            | B/Local         | FURG     | Volumes: 5/6/7  | 9     |
| Momento  | B/Local         | FURG     | Volumes:<br>11/12//13/14/15/16  | 13    |
| Cadernos de Educação                           | A/Nacional      | UFPEl    | Números:<br>8/10/14/15/16/17/18/<br>19  | 17    |
| História da Educação                           | B/Nacional      | UFPEl    | Números:<br>2/4/8/9/12/14   | 6     |
| Espaço Pedagógico                              | B/Local         | UPF      | Números:<br>4/5/6/7/8/9/10  | 21    |
| Reflexão e Ação                                | C/Nacional      | UNISC    | Volumes:<br>5/6//7/8/10/11  | 19    |
| Perspectiva                                    | A/Local         | URI      | Números:<br>76/77/94/98/99  | 8     |
| SUB-TOTAL                                      |                 |          |   | 311   |
| FACULDADES                                     |                 |          |   |       |
| Ciências e Letras                              | B/Local         | FAPA     | Número: 32  | 3     |
|  |                 |          |   | Cont. |

### Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 487 – 503, Set./Dez. 2005

|  |          |             |   |    |
|--|----------|-------------|---|----|
| Integração: ensino, pesquisa e extensão. | C/Local  | FECLSJT     | Números:<br>8/9/10/14/15/16/<br>18/19/20/21/23/27<br>/29/31/33/35 | 25 |
| Ciência em Movimento                     | S/Qualis | IPA         | Números: 1/2/4/5  | 4  |
| SUBTOTAL                                 |          |             |   | 32 |
| CENTROS UNIVERSITÁRIOS                   |          |             |   |    |
| Revista de Educação, Ciência e Cultura.  | C/Local  | UNILA-SALLE | Volumes:<br>2/3/4/5/6   | 8  |
| Educação e Cidadania                     | C/Local  | UNIRITTER   | Volumes: 3/4  | 3  |
| Cadernos de Pesquisa Ritter do Reis      | S/Qualis | UNIRITTER   | Volumes: 1  | 1  |
| Cadernos La Salle                        | S/Qualis | UNILA-SALLE | Números: 4  | 1  |
| Cadernos Prograd                         | S/Qualis | FEEVALE     | Volumes: 4  | 8  |
| SUB-TOTAL                                |          |             |   | 21 |

**Gráfico 2 - Distribuição dos periódicos constantes do Banco de Dados RIES, segundo ano de criação, Banco de Dados RIES, 1997-2004**



Fonte: RIES Banco de Dados - Produção Científica sobre Educação Superior no RS pós LDB/96. Porto Alegre, 2004

**Educação**

**Tabela 3 - Distribuição de documentos sobre Educação Superior, em periódicos publicados no RS, por ano de publicação - 1997-2004**

| Anos         | Nº.        | %            |
|--------------|------------|--------------|
| 1997         | 38         | 10,3         |
| 1998         | 39         | 10,6         |
| 1999         | 41         | 11,1         |
| 2000         | 42         | 11,4         |
| 2001         | 41         | 11,1         |
| 2002         | 58         | 15,8         |
| 2003         | 58         | 15,8         |
| 2004         | 51         | 13,9         |
| <b>Total</b> | <b>368</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: RIES Banco de Dados - Produção Científica sobre Educação Superior no RS pós LDB/96. Porto Alegre, 2004.

**Tabela 4 - Distribuição dos documentos sobre Educação Superior, em periódicos publicados no RS, por ano de publicação e categoria temática (1997-2004)**

| Anos         | HCF<br>E  | PPC<br>PEA | FPD        | PEG<br>AU | PCP<br>G  | EPV<br>S  | EMC       | EFP<br>MT | TOTAL      |
|--------------|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 1997         | 5         | 4          | 12         | 4         | 7         | 4         | 2         | 0         | 38         |
| 1998         | 5         | 5          | 15         | 4         | 5         | 3         | 1         | 1         | 39         |
| 1999         | 2         | 9          | 12         | 5         | 1         | 2         | 6         | 4         | 41         |
| 2000         | 5         | 6          | 17         | 7         | 4         | 0         | 2         | 1         | 42         |
| 2001         | 2         | 5          | 19         | 10        | 3         | 1         | 1         | 0         | 41         |
| 2002         | 8         | 13         | 21         | 5         | 7         | 3         | 1         | 0         | 58         |
| 2003         | 3         | 17         | 22         | 7         | 2         | 6         | 1         | 0         | 58         |
| 2004         | 2         | 17         | 18         | 1         | 3         | 7         | 1         | 2         | 51         |
| <b>Total</b> | <b>32</b> | <b>76</b>  | <b>136</b> | <b>43</b> | <b>32</b> | <b>26</b> | <b>15</b> | <b>8</b>  | <b>368</b> |

#### Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 487 – 503, Set./Dez. 2005

**Tabela 5 - Distribuição das dissertações e teses produzidas no RS, por categorias temáticas – (1995-2005)**

| CATEGORIAS   | UFRGS - ME | UFRGS - DO | PUC - ME  | PUC - DO  | UNISINOS - ME | UNISINOS - DO | UFSM      | UFFel     | UNIUÍ     | UPF       | ULBRA     | UNISC     | FURG      | TOTAL      |
|--|------------|------------|-----------|-----------|---------------|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 01 – Políticas Educacionais, Gestão e Avaliação na Universidade        | 10         | 13         | 35        | 05        | 04            | 02            | 16        | 15        | 07        | 04        | 01        | 04        | 01        | 117        |
| 06 – História, Ciências e Fundamentos da Educação Superior             |            | 02         | 01        |           |               |               |           | 02        | 02        | 01        |           |           |           | 08         |
| 05 – Extensão, Movimentos Sociais e Cultura.                           | 02         | 02         | 04        |           | 04            |               | 01        |           |           |           |           |           |           | 13         |
| 02 - Prática Pedagógica, Currículo e Processos de Ensino-Aprendizagem. | 17         | 07         | 06        | 03        | 07            | 01            | 11        | 02        | 01        | 02        | 02        | 01        |           | 60         |
| 03 – Formações e Profissão Docente                                     | 16         | 16         | 16        | 05        | 07            | 01            | 20        | 07        | 07        | 05        |           |           | 02        | 102        |
| 04 – Egressos, Formação Profissional e Mercado de Trabalho             | 03         | 03         | 14        | 01        | 02            |               | 11        | 01        | 05        | 02        | 01        | 01        | 01        | 45         |
| 07 – Estudantes, Professores, Vivências e Subjetividade.               | 02         | 01         | 13        | 02        |               |               | 02        |           | 03        | 01        | 01        |           |           | 25         |
| 08 - Produções Científicas e Pós-Graduação                             | 02         | 01         | 01        |           |               |               | 01        |           |           |           |           |           |           | 05         |
| <b>TOTAL GERAL</b>   | <b>52</b>  | <b>45</b>  | <b>90</b> | <b>16</b> | <b>24</b>     | <b>04</b>     | <b>62</b> | <b>27</b> | <b>25</b> | <b>15</b> | <b>05</b> | <b>06</b> | <b>04</b> | <b>375</b> |

Legenda: ME – Mestrado, DO – Doutorado.

### Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 487 – 503, Set./Dez. 2005

**Tabela 6 - Distribuição dos documentos sobre Educação Superior, em periódicos publicados no RS, por tema - 1997-2004**

| CATEGORIAS TEMÁTICAS  | nº.        | %            |
|---|------------|--------------|
| História, Ciências e Fundamentos da Educação                        | 32         | 8,2          |
| Prática Pedagógica, Currículo e Processos de Ensino - Aprendizagem. | 76         | 20,1         |
| Formação e Profissão Docente  | 136        | 39,0         |
| Políticas Educacionais, Gestão e Avaliação da Universidade          | 43         | 11,2         |
| Produção Científica e Pós-Graduação                                 | 32         | 8,2          |
| Estudantes, Professores, Vivências e Subjetividades                 | 26         | 7,1          |
| Extensão, Movimentos Sociais e Cultura                              | 15         | 4,1          |
| Egressos, Formação Profissional e Mercado de Trabalho               | 8          | 2,2          |
| <b>TOTAL</b>  | <b>368</b> | <b>100,0</b> |

Fonte: RIES Banco de Dados - Produção Científica sobre Educação Superior no RS pós LDB/96. Porto Alegre, 2004.

<sup>1</sup> MOROSINI, Marília, VERDUM, Priscila. A Produção Científica sobre Educação Superior no RS: Banco de Dados RIES e primeiras avaliações. Porto Alegre, Salão IC/UFRGS, 2004.

<sup>2</sup> CUNHA, M.I., FRAGA, E., KONARZEWSKI, S. Produção científica sobre educação superior no RS: um estudo das teses e dissertações. São Leopoldo: Salão IC/UNISINOS, 2005.

<sup>3</sup> Uma primeira forma de seleção dos periódicos a integrarem o Banco de Dados RIES foi através do envio de uma relação de revistas do RS, obtida junto à biblioteca da UFRGS, aos pesquisadores da Rede RIES. O objetivo desta ação foi à seleção daqueles periódicos que deveriam integrar o Banco de Dados RIES. Aprimorando este critério, a CAPES, órgão do MEC que coordena a pós-graduação no Brasil, local onde ocorre a grande maioria da produção científica nacional, passou a adotar como tipologia de avaliação da produção científica o *Qualis*. O grupo de pesquisadores RIES frente a esta relação oficial optou, então, por adotá-la. O *Qualis* é o processo de classificação dos veículos utilizados pelos programas de pós - graduação para a divulgação da produção intelectual de seus docentes e alunos. Os veículos de divulgação citados pelos programas de pós-graduação são enquadradas em categorias indicativas da qualidade (A, B, ou C) e do âmbito de circulação dos mesmos – local, nacional ou internacional. As combinações dessas categorias compõem nove alternativas indicativas da importância do veículo utilizado, e, por inferência, do próprio trabalho divulgado.

### Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 487 – 503, Set./Dez. 2005



<sup>4</sup> Projeto de âmbito nacional que congrega 20 universidades brasileiras para a organização e disponibilização, através de uma biblioteca virtual, a produção científica da área da Educação Superior, no Brasil, no período de 1968-2002 (<http://www.pucrs.br/faced/pos/universitas>). O Banco de Dados RIES foi adaptado pelo bolsista de IC/CNPq, Adriano Thomazi, graduando em Administração/PUCRS. O *Software* no qual o Banco está baseado é o Microsoft Access versão 2000.

<sup>5</sup> Agradecemos à ajuda da professora Bettina Steren/PUCRS, que nos disponibilizou a revista *Reflexão e Ação*; à professora Fernanda Carvalho/FURG que nos disponibilizou a revista da FURG; ao editor das revistas *Logos* e *Caesura*, da ULBRA, Paulo Seiffer; e aos responsáveis pela revista *Cadernos de Educação* da UFPel, que tão prontamente nos enviaram os números que faltavam.

<sup>6</sup> Com os dados sobre o ano de criação dos periódicos constantes no Banco de Dado RIES, pode-se notar um aumento no número de periódicos científicos a partir da década de 90, principalmente, depois da metade: de 1970-1979: 5 revistas (17,3%); de 1980-1989: 5 revistas (17,3%); de 1990-1994: 5 revistas (17,3%) e; 1995-2004: 14 revistas (48,1 %).

<sup>7</sup> Embora apareçam 51 documentos no ano de 2004, é preciso ressaltar que este número não está de acordo com a realidade. O Banco conta apenas com uma parte da produção de 2004, pois muitas das revistas presentes no Banco ainda não têm disponíveis os números desse ano. Dessa forma, a hipótese é de que esse aumento se mantenha, apresentando uma quantidade de documentos em 2004 maior do que em 2003.

<sup>8</sup> Disponível em: <<http://www.pucrs.br/faced/pos/universitas>>.

<sup>9</sup> Classificação relativa aos dados de 2003. Disponível em: <[www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)>. Acesso em: 4 ago. 2004.

### Educação

Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 3 (57), p. 487 – 503, Set./Dez. 2005